

UM PEIXE RELICTO AMEAÇADO NO ANTROPOCENO: PROJETO “PIABA BRANCA DE JAÍBA (*STYGICHTHYS TYPHLOPS* BRITTAN & BÖHLKE, 1965), EM BUSCA DE PROTEÇÃO AO PEIXE MAIS ESPECIALIZADO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS BRASILEIRAS

Maria Elina Bichuette¹

Amanda Miranda Micelli²

Luana Marçal Sorroche³

André Luiz Henriques Esguícero⁴

RESUMO

A piaba branca de Jaíba *Stygichthys typhlops* é uma espécie endêmica do norte de Minas Gerais, que foi descoberta em 1960 e redescoberta em 2004. A ocorrência dessa espécie é restrita ao ambiente subterrâneo da bacia do médio rio São Francisco, especificamente aos afloramentos freáticos na linha da drenagem do córrego Escuro. Por se tratar de uma espécie altamente especializada, além de extremamente ameaçada, devido ao maior projeto de irrigação da América Latina (Projeto Jaíba), é urgente verificar sua distribuição e *status* populacional. O projeto “A piaba branca de Jaíba” percorreu, em duas expedições no ano de 2024, cerca de 1.000 km, prospectando afloramentos ativos e inativos no município de Jaíba, além de cavernas em diferentes cotas altimétricas. As duas localidades originais da redescoberta estão atualmente cobertas por grandes instalações de poços artesianos (Lapa do Mandioqueu) ou entupidas com troncos e sedimentos (Mina do Seu Roque). Desde 2004, a expansão da cultura de banana triplicou, levando à necessidade de maior exploração das águas freáticas. Redescobrimos a piaba branca em um novo ponto onde aflora o freático (Poço do Lajeado), impactado por descarte de lixo poluído e cercado por extensos bananais, em cota altimétrica menor do que a Lapa do Mandioqueu (472 m) e 3 km distante desta. Também registramos mais quatro localidades com afloramento do freático, duas delas com ocorrência de outras espécies de piabas: *Astyanax lacustris*, *Hemigrammus marginatus* e *Megalampodus eques*. O projeto tem produzido material e interagido com

escolas/comunidades locais, produzindo miniguias, folhetos e outros materiais. Tal fato evidenciou o quanto a população de Jaíba desconhece a importância científica da região. O projeto está em andamento, e esperamos que o atual grau de ameaça da espécie (Em Perigo, EN) não piore.

Palavras-chave: Peixes freatóbrios, Conservação, Bacia do rio São Francisco, Brasil.

¹Coordenadora do Laboratório de Estudos Subterrâneos da Universidade Federal de São Carlos; INCT Peixes, São Carlos, SP - lina.cave@gmail.com

²Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos, Laboratório de Estudos Subterrâneos, São Carlos, SP - amandamicelli@estudante.ufscar.br

³Laboratório de Estudos Subterrâneos da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP - luanamarco@gmail.com

⁴Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto da FFCLRP, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP - andre.esguicero@gmail.com